

NOME: LAURA HELENA GALDINO REPOLÊS

TÍTULO: LIBRÁRIO: DESIGN INCLUSIVO PARA SURDOS

AUTORES: NADJA MARIA MOURÃO, LAURA HELENA GALDINO REPOLÊS, LAURA HELENA GALDINO REPOLÊS, NADJA MARIA MOURÃO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: LIBRAS, TECNOLOGIA SOCIAL, LIBRÁRIO, CULTURA SURDA, JOGO DE BARALHO

RESUMO

A Libras, Língua Brasileira de Sinais é uma língua oficial do Brasil, assim como o Português, entretanto, poucas pessoas têm conhecimento ou interesse por aprendê-la. Há grande necessidade de disseminar o interesse por Libras e o reconhecimento de sua importância para a integração entre surdos e ouvintes na sociedade. A tecnologia social do Librário surgiu como uma ferramenta didático-pedagógica com o objetivo de suprir essa demanda social de forma que qualquer pessoa possa utilizar esse recurso. Desenvolvida pelo Centro de Estudos em Design e Tecnologia (CEDTec), da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), o Librário consiste num jogo de baralho de pareamento de cartas contendo sinais de Libras, palavras em Português e imagens. Atualmente, existe dois Librários: o Librário Geral, com palavras do cotidiano e o Librário da Arte, com palavras do campo semântico da Arte. Essa tecnologia social foi certificada pela Fundação Banco do Brasil (FBB) e premiada em 2015, na categoria Universidades. Como incentivo para expansão da tecnologia social, a FBB disponibilizou recursos financeiros à UEMG. Visando a execução do plano de ação foi estabelecido o Projeto Extensionista Librário. O objetivo extensionista do projeto se estabelece na execução das oficinas do Librário em unidades de ensino da própria UEMG e em escolas da Educação Básica que tenham alunos surdos e ouvintes. O método, sob os aspectos do design social, divide-se em etapas de organização de tarefas, aquisição dos materiais e equipamentos, preparação de oficinas, realização e avaliação. Nesse período, foram realizadas e organizadas oficinas para alunos e professores em unidades da UEMG para formação de novos reprodutores do Librário. Com a prática de oficinas foi possível perceber que o jogo desperta nos participantes o interesse por Libras e pela Cultura Surda. Além disso, possibilita que o ouvinte tenha acesso a Libras de uma forma lúdica, simples e inclusiva.